

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **ATIVIDADES LÚDICAS AOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

**Jeferson Luiz Langoski (jefersonllangoski@hotmail.com)****Camila Thomaz Dos Santos (camithomazs@hotmail.com)****Rayza Assis De Andrade (ra\_yza@hotmail.com)****Ana Luzia Rodrigues (analuzia64@hotmail.com)****Jacy Aurelia Vieira De Sousa (jacy.sousa@gmail.com)**

RESUMO – As atividades lúdicas interativas aos adultos maiores, no âmbito multiprofissional, favorecem a integralidade à saúde e a sociabilidade, gerando bem-estar físico e psicossocial. O objetivo deste resumo expandido é relatar a experiência de uma Cirurgiã Dentista, uma Farmacêutica e um Fisioterapeuta, de uma Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, na aplicação de atividades lúdico interativas aos idosos que residem em uma Instituição de Longa Permanência, no município de Ponta Grossa – Paraná. Foram planejadas e realizadas ações como: boliche adaptado, bingoterapia, pintura de desenhos pré-confeccionados, montagem de relógio, pescaria lúdica, jogo de argolas e música; sendo a bingoterapia a atividade em que os idosos se mostraram mais interessados e motivados a participar. As atividades realizadas proporcionaram aos idosos o desenvolvimento de suas capacidades motora, cognitiva, emocional e social, além de motivá-los quanto a autonomia e o autocuidado.

**PALAVRAS-CHAVE** – Idoso. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Saúde do Idoso Institucionalizado. Atividades de Lazer.

### **Introdução**

As ILPI são espaços sociais para moradia de idosos que não possuem mais família ou que, por algum motivo, a família não consegue cuidar. Neste local, além de moradia, a pessoa idosa dispõe de alimentação, recreação e, quando necessário, assistência médica (ANVISA, 2005; ARAÚJO et al., 2006). Segundo a RDC N° 283 da ANVISA (2005), as ILPI são “Instituições governamentais ou não-governamentais, de caráter residencial, destinadas a domicílios coletivos de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condições de liberdade, dignidade e cidadania” (ANVISA, 2005).

Decorrente da senescência, identificam-se diversas alterações físicas, sociais, emocionais e cognitivas na população idosa. Os tecidos epitelial e muscular ficam menos elásticos e há o comprometimento da visão e audição. É comum o aparecimento de

modificações neurológicas (STUART-HAMILTON, 2002; FECHINE; TROMPIERI, 2012). Está presente também, entre os idosos, a perda de autonomia, carência afetiva e falta dos familiares para ajudar no cuidado, além do suporte financeiro insatisfatório (BRASIL, 2007; FECHINE; TROMPIERI, 2012). Pelas limitações físicas, muitos não realizam atividades físicas, gerando comorbidades que refletem na independência e autonomia. Os profissionais que prestam cuidado gerontológico devem proporcionar, por ações de promoção de saúde e atividades lúdicas, o bem estar físico, emocional e social dos idosos, garantindo maior independência, autonomia e uma melhor qualidade de vida durante o envelhecimento (SILVA; LAUTERT, 2010; PIEXAK et al., 2012).

As atividades lúdicas com idosos fazem parte da ferramenta de animações, que promovem divertimento, lazer e convívio, além de proporcionar aptidão e disposição na realização de atividades de vida diária (METZNER, 2012). Também fornece ao idoso melhoria na qualidade de vida, promovendo o seu bem estar físico, social e emocional. (SILVA; SANTOS, 2010).

Essas ações interativas e lúdicas também podem ser uma fonte de aprendizagem terapêutica, pelos jogos, brincadeiras e dinâmicas utilizadas, desenvolvendo a capacidade cognitiva e biopsicossocial destes idosos. Faz-se importante o processo de construção de conhecimento junto à pessoa idosa, motivando a sua autonomia e o autocuidado (JACOB, 2007; SILVA; SANTOS, 2010; FLEURI et al., 2013).

Dentre as atividades que podem ser realizadas com os idosos institucionalizados, citam-se: exercícios de memorização pela leitura, dança e jogos; atividades manuais de interesse (instrumentos musicais, pintura, desenho); rodas de conversa sobre diferentes assuntos que retomem aprendizagens adquiridas ao longo da vida; introdução às novas tecnologias de fácil acesso de forma didática; realização de atividades físicas de natureza leve com acompanhamento profissional adequado para a melhoria do desempenho físico. Todas elas trarão melhorias na qualidade de vida destes idosos, motivando as capacidades funcional, cognitiva, social e emocional, de forma coletiva e individual (FLEURI et al., 2013).

## **Objetivos**

- Relatar a experiência de três Residentes Multiprofissionais em Saúde do Idoso na aplicação de atividades lúdicas aos idosos de uma Instituição de Longa Permanência;
- Demonstrar a importância das atividades lúdico interativas na melhoria da qualidade de vida da pessoa institucionalizada.

- Capacitar os pesquisadores sobre as atividades em que ocorrem mais interações com os aplicadores;
- Proporcionar aos residentes o conhecimento da realidade em uma instituição de longa permanência para idosos.

### **Referencial teórico-metodológico**

Partindo do pressuposto instituído no estudo de Figueiredo e Tonini (2006), que relatam o início do processo de isolamento pelos idosos a partir de experiências vividas na ausência de seus familiares pela sensação de solidão e abandono, a Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso insere três Residentes em uma Instituição de Longa Permanência a fim de modificar o panorama atual destes idosos institucionalizados (FIGUEIREDO; TONINI, 2006).

Este é um Relato de Experiência de uma Cirurgiã Dentista, um Fisioterapeuta e uma Farmacêutica ambos residentes de um Hospital de Ensino do Paraná, que tiveram como cenário de prática uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), no município de Ponta Grossa – Paraná, no período de abril a maio de 2015. Na ILPI trabalham 14 pessoas, sendo elas distribuídas entre as funções: lavanderia, cozinha, cuidadores dos idosos, fisioterapia, serviço social, terapia ocupacional, colaboradores, coordenação e presidência. Na instituição residem 30 idosos do gênero masculino. Dentre os idosos, 12 deles utilizam cadeira de rodas, sendo que nenhum se apresenta acamado. O trabalho dos Residentes está inserido no Projeto de Extensão da UEPG intitulado “Inter(ação) na terceira idade: atenção multidisciplinar a idosos institucionalizados e seus cuidadores formais”.

### **Resultados**

Os Residentes iniciaram suas atividades reconhecendo a estrutura física e a equipe de cuidadores dos idosos da Instituição. A partir deste reconhecimento, foram planejadas ações que promovessem bem-estar aos idosos, de forma lúdica e que desenvolvessem as capacidades funcionais e biopsicossociais. Foram realizadas atividades como: boliche adaptado, bingoterapia, pintura de desenhos pré-confeccionados, montagem de relógio, pescaria lúdica, jogo de argolas e músicas para lembrar o passado.

Dentre todas as ações planejadas e realizadas, os idosos demonstraram maior interesse e adesão pela bingoterapia. Esta atividade envolve a memória em curto prazo, concentração e reconhecimento de imagens, desenhos, letras e números. Por ser um jogo simples que permite temas variáveis, todos os idosos conseguem participar, desenvolvendo a capacidade cognitiva,

além de motivar e valorizar a autonomia e autoconfiança da pessoa idosa. Assim, os três Residentes realizaram a bingoterapia com o uso de cartelas criadas com letras e figuras de animais e objetos. Toda figura ou letra sorteada, que estava presente em uma das cartelas dos idosos, era riscada pelo próprio participante com giz de cera colorido. Após a aplicação do bingo terapêutico, percebeu-se que os idosos não participativos inicialmente aderiram as próximas atividades realizadas pelo grupo.

**Figura 1 – Cartela preenchida por um idoso da ILPI, durante a bingoterapia.**



Sabe-se que a criatividade é uma capacidade humana que pode ser estimulada pelo uso da imaginação. Pelos recursos artísticos, podem-se resgatar experiências e proporcionar diminuição da ansiedade e angústia, bem comum entre as pessoas idosas. O desenvolvimento da criatividade ocorre em qualquer período da vida, até mesmo durante o envelhecimento (ARANHA, 1993). Para tanto, os Residentes planejaram e executaram uma tarde de pintura com os idosos. Utilizaram-se desenhos pré-confeccionados, de fácil visibilidade, que podiam ser pintado com lápis de cor, giz de cera e/ou canetas coloridas. Alguns idosos, pela restrição da capacidade cognitiva, não participaram da atividade. Porém, pode-se perceber que, embora existam idosos com sequelas de Acidente Vascular Cerebral, as restrições físicas não foram impedimentos para tal atividade.

**Figura 2 – Idoso cadeirante, com sequelas de um Acidente Vascular Cerebral, participando da pintura.**



Uma das primeiras atividades realizadas com os idosos institucionalizados foi o boliche adaptado. O boliche é uma atividade de lazer e de promoção de socialização e saúde, o qual exige grande capacidade motora, concentração e acuidade visual. Com o intuito de incluir idosos que fazem uso de cadeiras de roda, andadores, bengalas e/ou que possuem sequelas de Acidente Vascular Cerebral, planejou-se o boliche adaptado. Esta atividade foi aplicada utilizando-se pinos de boliche de plástico e uma bola, adequando o jogo na frente de cada idoso com uma certa distância. Todos os participantes, mesmo aqueles com melhores capacidades físicas, jogaram o boliche sentado.

**Figura 2 – Aplicação do Boliche adaptado**



## Considerações Finais

Todas as ações possibilitaram analisar as facilidades e dificuldades de cada participante, fazendo com que os Residentes pudessem motivar a capacidade funcional e cognitiva entre eles de forma coletiva e individual. Observou-se que as atividades lúdicas promoveram maior integração e sociabilidade, as quais se apresentam ausentes entre diversos idosos.

Assim, procurou-se compartilhar e construir conhecimento junto dos idosos, proporcionando o autocuidado e resgatando a autonomia de cada participante, além de melhorar a autoestima dos idosos institucionalizados.

### **Referências**

ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC N° 283, de 26 de setembro de 2005. Aprova o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Diário Oficial da União**, 2005.

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando? Introdução à Filosofia**. 2a ed. São Paulo. Moderna, 1993.

ARAÚJO, L. F.; COUTINHO, M. P. L.; SANTOS, M. F. S. **O idoso nas instituições gerontológicas: um estudo na perspectiva das representações sociais**. *Psicologia & Sociedade*, v. 18, n. 2, p. 89-98, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, p. 1-197, 2007.

FECHINE, B. R. A.; TROMPIERI, N. **O Processo de Envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos**. *Inter Science Place – Revista Científica Internacional*, ed. 20, v. 1, n. 7, p. 106-194, 2012.

FIGUEIREDO, N. M. A; TONINI, T. **Gerontologia: atuação da enfermagem no processo do envelhecimento**. São Caetano do Sul: Yendis, 2006. 356 p.

FLEURI, A. C. P. et al. **Atividades lúdicas com idosos institucionalizados**. *Rev. Enfermagem*, v. 16, n. 1, p. 50-57, 2013.

JACOB, L. **Animação de idosos**. *Cadernos Socialgest*, n.4, p.01-26, 2007.

METZNER, A. C. **Atividades lúdicas na terceira idade: benefícios para um grupo de mulheres da cidade de Jaborandi**. *Revista Fafibe On-Line*, ano V, n.5, p. 01-06, nov. 2012.

- PIEXAK, D. R. et al. **Percepção de Profissionais de saúde em relação ao cuidado a pessoas idosas institucionalizadas**. Rev. bras. geriatr. gerontol., v. 15, n. 2, p. 201-208, 2012.
- SILVA, M. C. S. A.; LAUTERT, L. **O senso de auto-eficácia na manutenção de comportamentos promotores de saúde de idosos**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, vol. 44, n. 1, 2010.
- SILVA, A. C. S.; SANTOS, I. **Promoção do autocuidado de idosos para envelhecer saudável: aplicação da Teoria de Nola Pender**. Texto Contexto Enfermagem, v.19, n.4, p.745-753, 2010.
- STUART – HAMILTON, M. A. V. V. **A psicologia do envelhecimento: uma introdução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.